

# FH e MST são desaprovados

A avaliação negativa sobre o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso subiu de 51%, em abril, para 53% neste mês, de acordo com os dados da pesquisa do Instituto Vox Populi feita por encomenda da Confederação Nacional do Transporte. O desempenho do ministro da Fazenda, Pedro Malan, é desaprovado pela maioria das 2.006 pessoas entrevistadas. Quarenta e três por cento dos entrevistados desaprovam o trabalho do ministro. Apenas 39% acham que o desempenho de Malan é positivo. Vinte e sete por cento fizeram avaliação negativa do ministro. Somente 17% acham que o desempenho dele é positivo.

A maioria dos entrevistados também considera errada a estratégia de reivindicação adotada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra

(MST). Setenta e três por cento dos entrevistados disseram que o MST erra ao invadir terras improdutivas. Setenta e seis por cento discordam também das ocupações de prédios públicos. A pesquisa apurou que 45% dos entrevistados acreditam que o MST é um movimento político que tem como objetivo a oposição ao atual governo e a busca de uma revolução no país. Em contrapartida, 40% dos entrevistados acham que o MST é um movimento social, que tem como objetivo a redistribuição de terras no Brasil e a reforma agrária.

Já a avaliação positiva sobre o desempenho do presidente melhorou um ponto percentual de abril para maio – passando de 14% para 15%. De maneira geral, 67% dos entrevistados desaprovam a administração de Fer-

nando Henrique Cardoso. Apenas 31% aprovam a sua gestão. Ainda de acordo com a pesquisa, 43% dos entrevistados consideram “incompetente” a equipe governamental. Apenas 19% dos 2.006 entrevistados disseram que a equipe é “competente”.

Trinta e sete por cento dos pesquisados disseram que os partidos de oposição seriam capazes de formar uma equipe competente de governo. Mas 18% afirmaram que os partidos oposicionistas formariam uma equipe incompetente. O diretor-presidente do Vox Populi, João Francisco Meira, afirmou que, há um ano e meio, a população tinha uma grande confiança na equipe do presidente Fernando Henrique Cardoso e que havia uma dúvida em relação à capacidade de a oposição montar uma equipe competente.